

Tópicos para uma reflexão sobre a advocacia em Portugal

1. Apreciação da situação dos advogados

- 1.1. Preparação técnica (a diminuição da exigência das Universidades)
- 1.2. Preparação cívica (o desprestígio da Política)
- 1.3. Preparação cultural (as outras prioridades)
- 1.4. Nível deontológico
 - 1.4.1. Nota de índole geral: a anteposição dos direitos aos deveres
 - 1.4.2. Relações com clientes (o cliente como presa)
 - 1.4.3. Relações com colegas (o colega como concorrente)
 - 1.4.4. Relações com juízes (o juiz como inimigo)
- 1.5. Situação económica (42,6% ganha menos de € 1.000 brutos/mês; só 8,4% ganha mais de € 5.000 brutos/mês); a lei da oferta e da procura
- 1.6. Imagem social (declínio da "auctoritas"; posicionamento na escala de prestígio, **v.g.** relativamente a taxistas e jornalistas)
- 1.7. Um bem ameaçado: a pluralidade das formas de exercício da advocacia
 - 1.7.1. A empresarialização ofuscante
 - 1.7.2. O fundamentalismo das aparências éticas em matéria de incompatibilidades

2. Acesso à profissão

- 2.1. Necessidade de controlo
- 2.2. Modo de formação (vivências e prática **versus** cursilhos)
- 2.3. Referência especial à necessidade de fazer compreender aos candidatos à profissão as perspectivas dos outros agentes processuais, **maxime** dos juízes

3. A empresarialização da advocacia

- 3.1. A especialização inevitável
- 3.2. A necessidade crescente de meios materiais
- 3.3. O perigo de extinção do advogado-cidadão
- 3.4. Modos de cumprimento da "responsabilidade social"

4. Possibilidade de transferência para outras profissões jurídicas

- 4.1. Relevância das possibilidades de transferência entre profissões jurídicas (novas oportunidades, transmissão de experiências, aproveitamento de seniores, luta contra os corporativismos assentes na ignorância e no medo, etc....)
- 4.2. Factores de rigidez dentro das profissões jurídicas (os corporativismos referidos, a CRP)

5. O(s) discurso(s) público(s) da Ordem

- 5.1. Destinatários dos discursos e publicidade dos discursos
- 5.2. Hierarquização das prioridades (começar pela nossa casa, até porque tem telhados -e não só - de vidro)
- 5.3. Temas do discurso dirigido aos advogados (cumprimento dos deveres de cidadania e dos deveres deontológicos...)
- 5.4. Temas do discurso dirigido ao poder político (contributos para melhorar a Justiça enquanto serviço).

6. O monopólio da Ordem

- 6.1. 25 anos de inêxitos
- 6.2. A hipótese de uma terapia de choque.